



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA, DO CAMPO, INDÍGENA E QUILOMBOLA

EMENTA DO COMPONENTE CURRICULAR EDUCAÇÃO FÍSICA, PRÁTICAS CORPORAIS E ESPORTIVAS DO ENSINO MÉDIO: 1ª SÉRIE

**COMPONENTE CURRICULAR: EDUCAÇÃO FÍSICA, PRÁTICAS CORPORAIS E ESPORTIVAS
SÉRIE: 1ª**

EMENTA

O componente curricular *Educação Física, Práticas Corporais e Esportivas*, na 1ª série do Ensino Médio, tem como propósito valorizar os saberes indígenas relacionados ao corpo, ao movimento e às manifestações culturais e lúdicas, articulando-os a outras práticas corporais presentes em sociedades não indígenas. As experiências corporais são abordadas com base nos princípios da interculturalidade, do respeito à diversidade e dos direitos humanos, conforme orientam as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Indígena. A organização do componente se dá por meio de cinco unidades temáticas, promovendo o desenvolvimento integral dos estudantes e fortalecendo o vínculo entre corpo, território, identidade e cultura.

No **Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa**, os estudantes são incentivados a investigar criticamente os sentidos atribuídos às práticas corporais, com ênfase nos Jogos Tradicionais Indígenas, analisando seus significados culturais, regras, contextos comunitários e processos de transmissão intergeracional, bem como suas possibilidades de ressignificação no espaço escolar e nos Jogos na Rede da Sedu/ES. Analisar discursos midiáticos, interesses políticos e ideológicos que envolvem o corpo; além de explorar o uso das tecnologias digitais na produção e reflexão sobre essas práticas. Valoriza-se também a produção coletiva e a autonomia nas experiências corporais.

O **Campo Artístico** promove o diálogo entre práticas corporais e expressões artísticas, por meio de jogos cênicos, danças e movimentos que estimulam a criatividade, a sensibilidade estética, o autoconhecimento e o autocuidado. Essas experiências são conectadas a valores como solidariedade, empatia e respeito às tradições culturais.

O **Campo Jornalístico-Midiático** possibilita a análise crítica das representações das práticas corporais nas mídias, incluindo os discursos discriminatórios e os estereótipos. Busca-se formar alunos conscientes sobre como as práticas corporais são apropriadas, divulgadas e (re)significadas nas mídias sociais e nos ambientes digitais.

No **Campo de Atuação na Vida Pública**, as práticas corporais são vivenciadas e analisadas como expressões de convivência, resistência e transformação social. A unidade fomenta o debate e a participação crítica dos estudantes frente a questões polêmicas e sociais ligadas ao corpo, ao esporte e à cultura indígena, fortalecendo a cidadania ativa.

O **Campo da Vida Pessoal** trata das práticas corporais como parte da construção do projeto de vida dos estudantes, promovendo sua relação com o bem-estar, a saúde e a expressão pessoal. Estimula-se o uso das mídias digitais para documentar, compartilhar e refletir sobre experiências corporais de forma colaborativa e consciente.

Nesse contexto, os Jogos Tradicionais Indígenas são compreendidos como práticas corporais ancestrais que articulam corpo, território, memória e coletividade, sendo vivenciados como saberes culturais fundamentais para a formação integral dos estudantes e como preparação inicial para a participação em eventos educacionais interculturais, como os Jogos na Rede promovidos pela Sedu/ES.

OBJETIVO GERAL

Reconhecer, valorizar e vivenciar práticas corporais tradicionais e contemporâneas em uma perspectiva crítica, ética, colaborativa e intercultural, considerando os saberes indígenas, os contextos sociais e as tecnologias digitais, com vistas ao desenvolvimento da autonomia, da cidadania e da construção de uma consciência corporal integrada ao projeto de vida dos estudantes indígenas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Investigar e experimentar práticas corporais tradicionais e contemporâneas, relacionando-as a aspectos sociais, históricos, estéticos, ambientais e culturais, com foco nos conhecimentos das comunidades indígenas.
- Vivenciar e reconhecer os Jogos Tradicionais Indígenas como práticas corporais educativas que fortalecem a identidade cultural, a cooperação e o vínculo com o território, compreendendo sua inserção nos Jogos na Rede da Sedu/ES como forma de valorização da presença indígena no contexto escolar.
- Analisar criticamente os discursos midiáticos que envolvem as práticas corporais, identificando preconceitos, estereótipos e ideologias presentes nas mídias sociais e nos meios de comunicação.
- Explorar o uso ético e criativo das tecnologias digitais para produzir, registrar e avaliar práticas corporais, em contextos presenciais e digitais, de forma colaborativa e autoral.
- Dialogar e interagir por meio das práticas corporais, promovendo valores como solidariedade, empatia e respeito à diversidade, em consonância com os princípios democráticos e os direitos humanos.
- Vivenciar práticas corporais com base em critérios estéticos e de saúde, reconhecendo sua importância para o autoconhecimento, o autocuidado e o bem-estar físico e emocional.
- Refletir sobre as práticas corporais como espaços de resistência, identidade e transformação social, ampliando a consciência crítica sobre sua circulação e significação na vida pública e nas mídias.
- Debater questões sociais polêmicas relacionadas ao corpo, aos esportes e às expressões culturais, considerando diferentes argumentos e sustentando posições com base na análise de múltiplas perspectivas.
- Integrar práticas corporais ao projeto de vida dos estudantes, valorizando a expressão cultural, o entretenimento, o convívio social e os saberes indígenas, em uma perspectiva de educação integral e intercultural.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC/SEF, 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Resolução CNE/CEB nº 5**, de 22 de junho de 2012. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Indígena na Educação Básica. Brasília, DF, 2012.

GOVERNO do Estado do Espírito Santo. Secretaria de Estado da Educação. **Currículo ES 2025**. Ensino Médio. Vitória: SEDU, 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana**. Brasília: Ministério da Educação e Cultura, out., 2004.

GOVERNO do Estado do Espírito Santo. Secretaria de Estado da Educação. **Geaciq Indica**. Vitória: SEDU, 2024. Disponível em: <<https://curriculo.sedu.es.gov.br/curriculo/relacoesetnicoraciais/>>.

Livros criados por professores indígenas do Espírito Santo, a partir da Ação Saberes Indígenas na Escola, disponíveis na Saberoteca:

<<https://drive.google.com/file/d/1ITfaUlrK0SLrFxbJ4wWE8CuSq78-TR9/view>>.

UFES. Repositório Teceres. Disponível em: <<https://teceres.ufes.br/>>.

Consulte as Bibliografias na Bibioteca Virtual <<https://app.arvore.com.br/>> e/ou no Catálogo de Livros Físicos <<https://bibliotecas.sedu.es.gov.br>>.